

Título: A Partida Imortal – parte 1

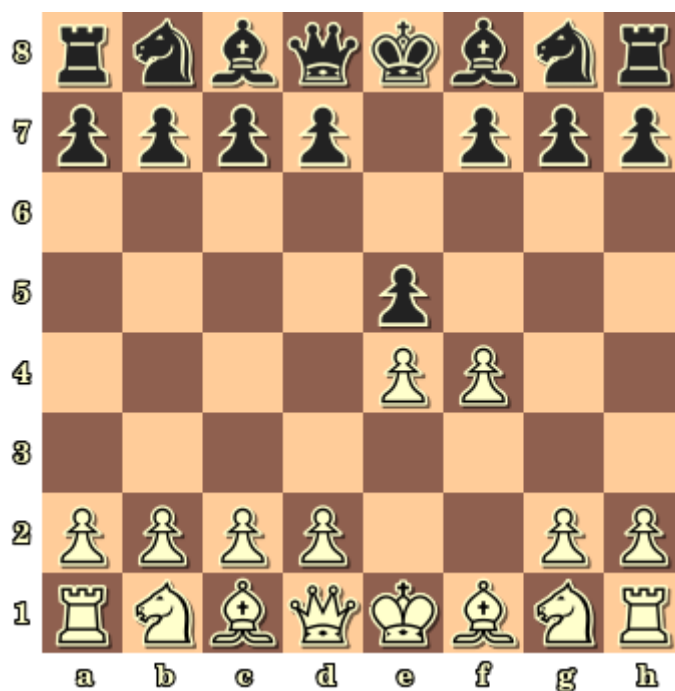
Interrompo o estudo dos mates, por alguns artigos, devido a um amigável desafio que me foi colocado pelo meu Amigo matemático José Veiga de Faria, para apresentar a Partida Imortal.

A brilhante partida Imortal foi jogada num intervalo do primeiro torneio internacional, em Londres, no ano de 1851, que foi ganho por Adolf Anderssen. De brancas jogava Adolf Anderssen e de negras jogava Lionel Kieseritzky. Adolf Anderssen era um jogador alemão e considerado o jogador mais forte da altura. Lionel Kieseritzky nasceu no Báltico, mas mais tarde foi viver para Paris. Ambos foram professores de Matemática, em algum período das suas vidas.

Branças: Adolf Anderssen Pretas: Lionel Kieseritzky

1. e4 e5

2. f4

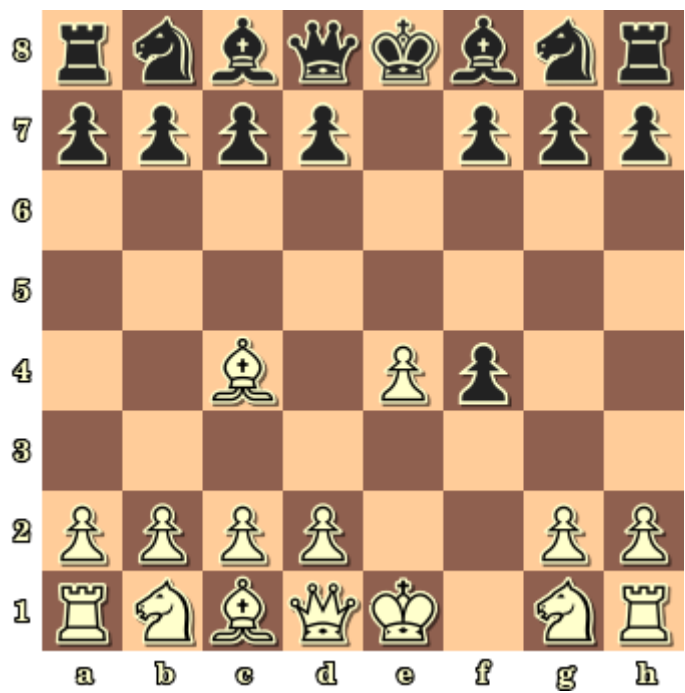


O gambito de rei

Esta abertura é o gambito de rei, muito popular no século dezanove. É uma abertura de tática selvagem, em que as brancas declaram a sua intenção de atacar, logo no início do jogo. Com o sacrifício do peão em f4, as brancas tentam dominar o centro e eventualmente atacar a casa f7, no coração da posição negra, utilizando a coluna f. No entanto, o rei branco pode ficar desprotegido.

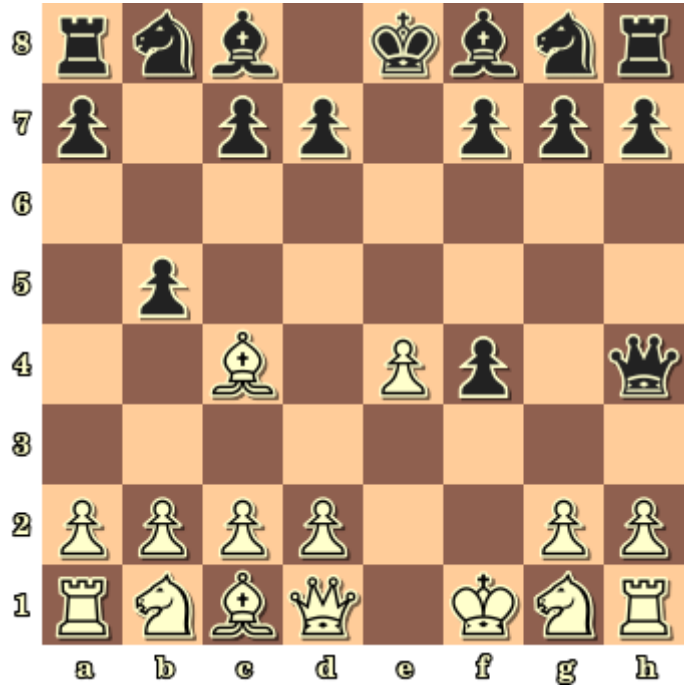
2. exf4

3. Bc4



O lance mais usual é 3. Cf3. Com 3. Bc4 as brancas apontam para f7 e controlam, no centro, a casa d5. No entanto, esta linha permite 3. Dh4+, e as brancas têm de mexer o rei e perdem o direito ao pequeno roque, mas com 3. Dh4+ as negras podem ter de perder tempo a recuar a sua dama.

- 3. Dh4+
- 4. Rf1 b5



Um contragambito. As negras como resposta ao gambito do peão branco em f4, oferecem elas um peão negro em b5. A ideia é desviar o bispo branco de casas brancas da diagonal que passa pelas casas d5 e f7.

Continuo a análise deste jogo no próximo artigo.